

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial):	TEDOX CLORO
Principais usos recomendado para a substância:	Utilizado para remoção de bolores, mofos e limos em telhados, calçadas, rejuntas de azulejos e pisos, na produção de água sanitária, desinfecção de água potável e hospitalar, branqueamento de celulose e no tratamento de águas industriais e de piscinas.
Nome da empresa:	GT INDÚSTRIA DE IMPERMEABILIZANTES IMP. E EXP. LTDA.
Endereço:	ESTRADA CAPÃO DA LAGOA, 2591
Telefone para contato:	(51) 34904475
Telefone para emergências:	51) 33904475
sac	Sac.tedox@gmail.com
Site:	www.tedox.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura:	Toxicidade aguda – Oral – Categoria 4 Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 1
Elementos de rotulagem GHS:	
Palavra de advertência:	Perigo
Frase(s) de perigo:	H302 Nocivo se ingerido. H314 Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Frase(s) de precaução	Prevenção: P260 Não inale os vapores e névoas. P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular



FISPQ

Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico

Data da última revisão:
24/06/2022

Versão:
1

Página:
Página 2 de 10

e proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE(ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova - as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 Tratamento específico.

P330 Enxágue boca.

P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P405 Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE INGREDIENTES

Tipo do produto:

Mistura

Nome químico comum ou técnico:

Nº CAS:

Concentração ou faixa de concentração (%):

Hipoclorito de Sódio

7681-52-9

5 à 6

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros

Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta

		FISPQ.
	Contato com a pele:	Retire as roupas ou acessórios contaminados. Lave imediatamente a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o produto em áreas não atingidas. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
	Contato com os olhos:	Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil enxague novamente. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
	Ingestão:	Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Consulte imediatamente um médico.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com o produto, não friccione o local atingido.	
5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO		
Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com extintores, neblina d'água e espuma. Não apropriados Jatos d'água de forma direta.	
Perigos específicos da substancia ou mistura:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.	
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isole e evacue a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilize equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.	

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

<p>Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimento de emergência.</p>	<p>Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:</p>	<p>Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.</p>
	<p>Para o pessoal do serviço de emergência:</p>	<p>Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção contra respingos ou protetor facial, luvas de segurança, avental de PVC ou borracha, vestuário protetor anti-ácido (de PVC ou outro material equivalente), botas de borracha ou PVC. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara (facial inteira ou semi facial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável. Isole o vazamento preventivamente de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.</p>
<p>Precauções ao meio ambiente:</p>	<p>Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de</p>	

	esgotos.	
Métodos e materiais para estancamento e a contenção:	<p>Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Absorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite ou qualquer outro material inerte. Coloque o material absorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a seção 13 desta FISPQ.</p>	
7. Manuseio e armazenamento		
Precauções para manuseio seguro:	<p>Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.</p>	
Medidas de Higiene:	<p>Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.</p>	
Condições de armazenamento seguro	Condições adequadas:	<p>Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Mantenha armazenado em temperatura ambiente. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na seção 10. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.</p>
Medidas de higiene	<p>Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.</p>	
Materiais para embalagem	Recomendados:	PVC, PEAD, PP, PTFE, resinas epóxi-éster vinílicas, resinas fenólicas,

poliéster, borracha natural, neoprene eviton.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção individual	Proteção dos olhos/face:	Óculos de segurança com proteção contra respingos ou, em casos extremos, protetor facial.
	Proteção da pele:	Luvas de segurança, avental de PVC ou borracha, vestuário protetor anti-ácido (de PVC ou outro material equivalente), botas de borracha ou PVC. O material utilizado deve ser impermeável.
	Proteção respiratória:	Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável
	Proteção das mãos:	Luvas
	Precauções especiais:	Os chuveiros e lava-olhos devem estar próximos às áreas de trabalho.

9. PROPIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Estado físico:	Líquido
	Forma:	Líquido
	Cor:	Amarela
Odor:	Característico	
pH:	Alcalina	
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não aplicável	
Ponto de ebulição inicial:	Não aplicável	
Ponto de fulgor:	Não disponível	
Pressão de vapor:	Não aplicável	

Densidade de vapor:	Não aplicável
Densidade relativa:	Não aplicável
Solubilidade(s):	Miscível em água
Temperatura de autoignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição:	Não disponível
Viscosidade:	Não disponível
10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Estabilidade e reatividade química:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Em contato com metais ou sob ação de luz solar ocorre a liberação de oxigênio. Reage violentamente com amônia e produtos que a contém, formando vapores irritantes e tóxicos. Reage com ácidos liberando gás cloro irritante.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Metais, amônia, ácidos, agentes oxidantes e redutores.
Produtos perigosos da decomposição:	Ácido hipocloroso, cloro, ácido clorídrico, clorato de sódio, cloreto de sódio e oxigênio, em função da temperatura, do pH, do tempo de contato e dos materiais e substâncias presentes.
11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Produto não classificado como tóxico agudo por via dérmica e inalatória. DL ₅₀ (oral, ratos): 880,0 mg/kg DL ₅₀ (dérmica, coelhos): > 2000,0 mg/kg CL ₅₀ (inalação, ratos, 4h): > 5,25 mg/L
Corrosão/irritação da pele:	Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.
Lesão ocular graves/irritação ocular:	Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento, dor e possibilidade de lesões irreversíveis.
Sensibilização respiratória ou á pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou á pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas
Carcinogenicidade:	Não classificado carcinogênico para humanos (Grupo 3 –IARC).

Toxicidade á reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetitiva:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.
Outras informações:	Não transportar ou armazenar o produto em conjunto com alimentos.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Muito tóxico para os organismos aquáticos. CL ₅₀ (Lepomis macrochirus, 96h): 0,39 mg/L CE ₅₀ (Daphnia magna, 48h): 0,055 mg/L
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade do solo:	Não determinada
Outros efeitos adversos:	Devido ao caráter básico do produto, pode provocar alterações nos compartimentos ambientais com danos aos organismos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final	Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações. Federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
	Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:	ONU:	1791
	Nome apropriado para embarque:	Hipoclorito, solução
	Classe / subclasse:	8
	Número de risco:	80
	Grupo de embalagem:	II
	Perigoso para meio ambiente:	O produto é considerado poluente marinho. Devido ao caráter básico do produto, pode provocar alterações nos compartimentos ambientais com danos aos organismos.
	Regulamentação terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações e Norma Brasileira ABNT NBR 7500:2017 ABNT/CB-016, Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.
Regulamentação hidroviário:	DPC–Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO –“International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDGCCode)	
Regulamentação aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de	



FISPQ

Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico

Data da última revisão:
24/06/2022

Versão:
1

Página:
Página **10** de **10**

Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS N° 175-001 – Instrução Suplementar – IS; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR).

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725:2014;
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26;
Portaria nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável
Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Este documento se refere apenas ao produto mencionado acima e não é necessariamente válido se o referido produto for usado com outro (s) produto (s) ou em qualquer processo. As informações são corretas e completas ao nível do nosso melhor conhecimento atual e são dadas de boa fé, mas sem garantias. Fica sob a própria responsabilidade do usuário, assegurar-se de que as informações são apropriadas e completas para a sua utilização especial deste produto, devendo o usuário manter boas condições de trabalho e seguir as legislações locais, nacionais e internacionais.